

## **CARTA ABERTA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” – UNESP.**

A Congregação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba vem manifestar-se como segue.

Ratifica a defesa dos princípios da universidade pública, laica, gratuita e de qualidade para todos.

Entende que a sociedade é beneficiária e, ao mesmo tempo, mantenedora dos serviços públicos e que a defesa da universidade pública por parte dos servidores e dos alunos deve alinhar-se à defesa dos interesses da sociedade de atendimento das demandas sociais.

Reconhece a necessidade de ampliação das discussões visando equacionar a questão do financiamento da educação superior pública. A eficiência na alocação dos recursos – geralmente ditos escassos – é uma condição pressuposta da boa administração pública; não obstante, o debate acerca da atual crise financeira e orçamentária da universidade atribui grande força persuasiva ao discurso que prioriza os efeitos arrasadores do déficit para recomendar a austeridade nos gastos. Faz-se necessário, entretanto, convergir para sua verdadeira causa: o financiamento insuficiente da universidade pública e de sua política expansionista.

Reitera que a expansão de vagas do ensino superior sem a garantia de financiamento adequado, inviabiliza a manutenção da universidade pública e compromete sua autonomia administrativa e financeira.

Entende como prioritária a ampliação, por parte do Governo Estadual Paulista, dos recursos destinados à educação. É imprescindível, no momento atual, aumentar o percentual de repasse da receita tributária para a educação, conforme proposta de emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias 2007, de 33% do total de impostos para a educação pública, estando incluído 11,6% do ICMS para as universidades públicas e 2,1% para o Centro Paula Souza.

Assevera, sobretudo, a necessidade de garantir-se a isonomia das três universidades estaduais paulistas - USP, UNESP e UNICAMP - na implantação de políticas de valorização dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos condizentes com o valor da atividade profissional destes servidores que transformam conhecimentos e recursos, efetivamente, em ensino, pesquisa e extensão de qualidade, anseios da sociedade que desejamos construir.

Essa manifestação, votada em Reunião Ordinária desta Congregação em 30 de agosto de 2006, deverá ser encaminhada às demais Congregações da UNESP, USP e UNICAMP, ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas - CRUESP, ao Fórum das Seis, à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP - e aos Deputados Estaduais Paulistas.